

## Psicologia Popular\* - 02/05/2020

\_Trata-se de supor a existência de crenças e desejos, algo negado pela ciência materialista que não os define como entidades físicas e materiais e, portanto, relega-os uma existência mística ou metafísica.\_

-  
-

A PP não é uma teoria [proposicional], mas baseia-se no background, ou seja, na nossa experiência. Entretanto, as teorias populares são verdadeiras em sua maioria, de outra forma a humanidade não teria sobrevivido. Se a física popular pode se enganar sobre a origem do universo, por exemplo, isso não é verdade para o movimento dos corpos em geral, pois sabemos o que ocorre com nosso corpo ao pularmos de um penhasco.

Dito isto, a PP \_não postula\_ crenças e desejos que deveriam ser validados pelas **\*\*ciências cognitivas\*\***. Crenças e desejos são \_experimentados conscientemente\_, por exemplo, minha vontade de tomar água agora. Além do mais, não é uma \_conditio sine qua non\_ que crenças e desejos causem ações invariavelmente, visto que ainda não acertei na loteria.

Mas por que reduzir as entidades da PP a entidades básicas das CC? A redução de crenças e desejos à neurobiologia é irrelevante para a existência das crenças e desejos já que a existência dos fenômenos é anterior à teoria. Além do mais, a redutibilidade não garante legitimidade às entidades, embora tenha sido uma exigência incompreensível para a ontologia.

Por fim, parece difícil refutar possíveis proposições da PP, como:

1. Em geral, crenças podem ser verdadeiras ou falsas.
2. Às vezes as pessoas ficam com fome e, quando estão com fome, frequentemente querem comer algo.
3. As dores são muitas vezes desagradáveis. Por esta razão, as pessoas frequentemente tentam evitá-las.

Tratam-se, na verdade, de princípios das crenças e desejos, ou seja, fazem parte de suas definições. Um exemplo clássico é o engano que o bom senso atribui a uma dor sentida no pé. Verificou-se que a dor se dá de fato no

cérebro, mas isso não torna a dor inexistente. Isso não autoriza sua eliminação. Significa apenas que o senso comum é complementado pelo conhecimento científico adicional.

\* \* \*

\* Conforme: SEARLE, J. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Apêndice p. 87: \_Há algum problema com a Psicologia Popular?\_

**Evaluation Warning: The document was created with Spire.Doc for Python.**